

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO EVENTUAL DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PDM**-----

-----**REUNIÃO nº 3 /Ano 2022**-----

Data 12/10/2022-----

Hora de Início 10H00/**Fim**12H00

Presenças:-----

José Vale Paulos-----
Sérgio Simões-----
António Bastos-----
Ilídio Santos -----
Pedro Castelo-----

Francisco Corvelo-----
Carlos Filipe-----

Faltas: -----
Marco Branco -----

Câmara Municipal: -----
Vereador Francisco Martins -----
Técnicos -----
Arq.º Carlos Figueiredo -----
Arq.º Jorge Martins -----
Dr. Nuno Patrício -----

Assuntos tratados:-----

- 1- Ponto de situação dos Trabalhos de Revisão do PDM-----

Conclusões:-----

- 1- A reunião teve lugar no edifício da Câmara Municipal e após os cumprimentos e agradecimentos iniciais o Arq. Jorge Martins recordou o enquadramento jurídico que obriga à revisão do PDM em todos os concelhos do País. Para uma melhor compreensão dos diferentes processos de revisão foi distribuído um mapa da CCDR-C com o ponto de situação dos vários territórios. -----
O Arq. Carlos Figueiredo referiu terem existido 2 reuniões da comissão consultiva, a 1ª em outubro de 2021 e a 2ª em fevereiro de 2022, sabendo-se que a Assembleia Municipal faz parte desta comissão, mas não esteve presente nas reuniões porque só iniciou o seu mandato nessa altura. -----
Recordou também que a REN é a questão mais complexa no nosso território e a equipa recebeu pareceres de 20 entidades que terá de trabalhar para consertar as diferentes exigências. -----
Relativamente ao leito de cheias, a APA aplicou a diretiva europeia e a equipa técnica do município vai ter de demonstrar casuisticamente, com validações de campo, todas as situações que não correspondem à realidade do nosso território, tanto para o rio Sizandro como para o rio Alcabrichel. -----
O deputado municipal António Bastos questionou sobre a densidade urbanizável prevista entre a Quinta das Marvãs e a Quinta de Fez e segundo o Arq. Carlos Figueiredo está em curso um Plano de Pormenor para essa zona que está a cumprir os critérios legalmente exigidos. -----
O deputado municipal Pedro Castelo questionou sobre o espaço canal para o viaduto nascente e da sua articulação com a REN, foi explicado e foi dito que esta 1ª carta de REN aplica os critérios de forma cega e depois tem de ser feito trabalho de terreno para justificar as exceções que o Município considera necessárias e que são vistas caso a caso. A outra alternativa é o reconhecimento de interesse público de estrutura rodoviária, habitualmente feito pelo Governo.
Questionado pelo deputado Ilídio Santos sobre a possibilidade de construções sustentáveis em REN, Carlos figueiredo explicou que não podem existir pois a classificação é feita pelo uso e não pelo tipo de construção. Permite-se a reabilitação e ampliação de casas e casais isolados e já existentes. -----
Relativamente aos Planos de Pormenor ou ao espaço canal, a Lei de Base não põe em causa essas situações que estão salvaguardadas e poderão se ou não executadas em função de decisões políticas. -----
Sobre a questão das acessibilidades da zona nascente à cidade, o vereador Francisco Martins disse que são **é** uma preocupação da CMTV e que estão a ser avaliadas possíveis soluções. -----
-Reportando-se à última reunião com os técnicos do Município, Pedro Castelo pediu um ponto de situação sobre os pedidos de exclusão das cartas de RAM e de REN e foi-lhe dito que existem 750 pedidos de exclusão identificados pela CMTV, como por exemplo a localidade de Casalinhos e o centro de Runa e 700 destes são pedidos por exclusão por compromisso. A CCDR ainda não se pronunciou sobre estes pedidos porque a REN

(bruta) ainda não está validada. -----
-Conforme explicou o arq. Carlos Figueiredo as exclusões não são de fácil aceitação pelas entidades, mas importa confrontar com a realidade existente em cada local e, para minimizar o risco limitar alguns tipos de edificação como, por exemplo, caves, muros que dificultem a livre circulação das águas, etc. -----
Em termos práticos o impacto destas questões passa por, se pensarmos no exemplo do centro de Runa, se este espaço ficar em REN, todos os processos de obras terão de ir à aprovação da CCDR, complicando ainda mais os processos de edificação que já são complexos. -----
Em jeito de conclusão o presidente da comissão, Vale Paulos, questionou sobre a previsão para a conclusão dos trabalhos e a equipa técnica disse ter a intenção de ter a negociação com as entidades, principalmente no que diz respeito à REN, estabilizada até ao final do ano para durante o 1º trimestre de 2023 avançarem com a atualização das peças do Plano. -----

Comissão Eventual de Acompanhamento à Revisão do PDM

José Vale Paulos